



Estrangeiros movimentaram R\$ 2,8 tri em ações na Bolsa em 2025, alta de 15%

Exportação de café do Brasil cai em 2025, mas bate recorde em receita

Página 4

Associadas à Abeifa fecham 2025 com crescimento de 31,7%

Página 3

Cidade de São Paulo celebra aniversário com parques abertos e sessões especiais nos planetários municipais

No próximo domingo (25), data em que a capital paulista celebra 472 anos, os parques e planetários municipais estarão abertos normalmente ao público, com diversas opções de lazer gratuito.

O Planetário do Parque do Carmo exibirá o espetáculo "O Show da Lua no Planetário" às 14h. No mesmo horário, no Planetário do CEU de Parelheiros, haverá a sessão infantil "Kalluokahina", e, às 15h30 uma apresentação especial em comemoração ao aniversário da cidade.

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), assim como os viveiros Harry Blossfeld, Arthur Etzel e Manequinho Lopes, terão o expediente suspenso, retomando as atividades na segunda-feira (26).

A Divisão da Fauna Silvestre (DFS) funcionará em horário reduzido, com encerramento das atividades no Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS) ao meio-dia. A unidade da DFS localizada no Parque Ibirapuera ficará fechada durante todo o feriado.

Caso seja necessário encaminhar algum animal para atendimento veterinário no Parque Anhangüera, o município deve entrar em contato com os técnicos de plantão pelo WhatsApp (11) 95220-0219, que estarão de plantão das 8h às 17h.

Em casos de resgates de animais, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) Ambiental poderá ser acionada pelo telefone 153. (Prefeitura de SP)

Previsão do Tempo

Quarta: Nublado pela manhã, com possibilidade de garoa. Tarde de sol com diminuição de nuvens. Noite com muita nebulosidade.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,37
Venda: 5,37

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,58

EURO

Compra: 6,30
Venda: 6,30

Produção de ovos em SP cresce 7%, e faturamento chega a R\$ 7,2 bilhões em 2025



Foto: Governo de SP / Divulgação

Página 2

Governo de São Paulo já desembolsou mais de R\$ 3 bilhões em investimentos na economia paulista

Página 2

Mobilização para produzir vacina contra covid deixou legado para o SUS

Página 6

Esporte

JD43 BLU CRU M78 Academy terá pilotos na GP1000 e GP600 do MOTO1000GP

O BLU CRU, programa de desenvolvimento de pilotos da Yamaha Racing, contará com pilotos nas categorias GP1000 e GP600 do MOTO1000GP a partir de 2026. A iniciativa reforça a presença do programa no principal campeonato de motovelocidade do país e visa ampliar a estrutura de progressão esportiva dentro da competição. A primeira etapa do MOTO1000GP será em 12 de abril, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP).

Com apoio da Yamaha Racing do Brasil, Felipe Macan representará a marca na GP1000 com a R1, enquanto Mário Sales, integrante do programa BLU CRU há seis anos, será o representante na GP600 com a R6. Os pilotos serão compa-

nheiros de equipe na JD43 BLU CRU M78 Academy.

A Yamaha integra o MOTO1000GP desde 2019 com um projeto contínuo de formação e desenvolvimento de talentos, alinhado a uma estratégia global que reúne iniciativas voltadas a pilotos que almejam competir nos principais campeonatos do mundo. A tradição da Yamaha Racing no cenário internacional, com presença relevante em categorias como WorldSBK e MotoGP, serve de referência para os programas desenvolvidos no país, que preparam atletas desde a base até os níveis mais altos do esporte.

Na Yamalube R3 BLU CRU Latin America Talent, voltada a jovens de 12 a 22 anos, o campeão garante duas temporadas integralmente subsidiadas na Europa, enquanto o vice-campeão assegura uma temporada. A Yamalube R3 BLU CRU Latin America Cup é destinada a pilotos com mais de 22 anos. Em 2024, o pro-



Yamaha Racing

jeto foi ampliado com a inclusão da R15 BLU CRU Latin America, voltada a jovens entre 9 e 15 anos, cujo campeão garante vaga na temporada seguinte da Yama-

lube R3 BLU CRU Latin America Talent.

O MOTO1000GP, que é o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, segue todos os protocolos de segurança exigidos pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM). O campeonato conta com o patrocínio da Yamaha, Triumph, Motul, Pirelli, BMW Motorrad, Suhai Seguradora e Ducati, e o apoio da Revista Duas Rodas e da plataforma Motorsport.com. As corridas são transmitidas no canal do YouTube do MOTO1000GP, no BandSports em rede nacional e em sete países pelo canal New Brasil, também do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

GP Cidade de São Paulo é atração no aniversário da cidade



GP São Paulo 2025

A primeira competição do ciclismo paulista em 2026 será realizada no dia 25 de janeiro, data em que se comemora o aniversário da capital, com a disputa

do GP Cidade de São Paulo de Ciclismo. A competição conta com o apoio da Prefeitura de São Paulo, da Subprefeitura do Itaim Paulista e da Secretaria Municipal de

Esportes e Lazer (SEME).

A prova será disputada em um circuito montado na Avenida Deputado Doutor José Aristodemus Pinotti, no bairro Cidade Nova São Miguel, Zona Leste de São Paulo, com as baterias começando às 7 horas.

O GP Cidade de São Paulo é aberto a atletas de todo o país que desejam prestigiar o ciclismo e aproveitar o percurso na cidade de São Paulo. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo link: <https://seapp.link/gpss26>. Uma excelente oportunidade para comemorar mais um ano da maior cidade da América do Sul pedalando e promovendo qualidade de vida.

As categorias oficiais desta

edição são: Open Juvenil Masculino, Open Juvenil Feminino, Open Masculino, Open Feminino, Master A Masculino, Master Feminino, Master B Masculino, Master C Masculino e Ciclismo para Todos. Os detalhes de cada categoria estão disponíveis no Regulamento, acessível também pelo link de inscrições.

"Vamos começar o ano com um grande evento, que atende a ciclistas experientes e novatos. Isso só é possível graças ao apoio da vereadora pastora Sandra Alves, mais um nome que contribui muito para o crescimento do ciclismo paulista", destaca o presidente da Federação Paulista de Ciclismo, José Claudio Facex.

É importante destacar que a

filiação é obrigatória para participação em competições válidas para os rankings paulista e nacional. Os links para filiação são:

Atletas já filiados: <https://cbc.bigmidia.com/site/login>

Novo atleta: <https://cbc.bigmidia.com/cadastro/Externato/atleta>

O GP Cidade de São Paulo de Ciclismo 5ª etapa é uma realização da Federação Paulista de Ciclismo (FPCiclismo), com apoio da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), e da Subprefeitura do Itaim Paulista. O evento conta ainda com o apoio da vereadora Sandra Alves.

Mais informações no site oficial: www.fpciclismo.org.br

Governo abre consulta sobre modelo inédito de licitação em infraestrutura

A Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (SPI) abriu consulta pública para receber contribuições sobre as diretrizes do Diálogo Competitivo, modelo de licitação previsto na nova Lei de Licitações que permite ao poder público dialogar com o mercado antes da fase final do certame. A iniciativa avalia o uso do instrumento como nova ferramenta complementar para a qualificação de projetos. O prazo para envio de sugestões vai até 23 de fevereiro de 2026.

A iniciativa tem como objetivo ouvir a sociedade, especialistas e o mercado sobre a adoção do Diálogo Competitivo como mais uma ferramenta disponível ao Estado na estruturação de

projetos de parceria, especialmente aqueles de maior complexidade. A consulta não altera projetos em andamento nem substitui os modelos já utilizados pelo Governo de São Paulo.

“A proposta é avaliar a incorporação de mais uma ferramenta ao conjunto de instrumentos já utilizados pelo Estado, especialmente para projetos mais complexos. O diálogo competitivo permite aprofundar a discussão técnica antes da licitação, contribuindo para editais mais bem estruturados e alinhados às melhores práticas internacionais”, afirma Rafael Benini, Secretário de Parcerias em Investimentos do Estado de SP.

O Diálogo Competitivo é um

procedimento que permite ao poder público aprofundar o debate técnico com potenciais interessados antes da fase final da licitação, contribuindo para a construção de soluções mais maduras, seguras e alinhadas à realidade do mercado. Trata-se de um modelo amplamente utilizado em outros países e que pode ampliar a atratividade e a qualidade dos projetos públicos.

A proposta em consulta pre-

vê um processo estruturado em etapas claras, começando pela seleção de participantes qualificados, seguida de uma fase de diálogo técnico e, posteriormente, da etapa competitiva, nos moldes tradicionais de licitação. O objetivo é chegar a um edital mais robusto, com maior previsibilidade e alinhamento entre o poder público e o mercado.

A SPI destaca que o eventual

uso do Diálogo Competitivo terá caráter complementar, sendo aplicado apenas quando fizer sentido do ponto de vista técnico. As etapas já consolidadas de estudos, consultas e audiências públicas seguem como pilares do modelo paulista de parcerias.

As contribuições recebidas durante a consulta pública vão subsidiar a avaliação do Governo sobre a incorporação do instrumento ao seu portfólio de par-

cerias, reforçando o compromisso com transparência, diálogo e aprimoramento contínuo dos projetos de infraestrutura e serviços públicos.

Os documentos da Consulta Pública SPI nº 03/2026 estão disponíveis no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos, na área de participação social. As manifestações podem ser enviadas até 23 de fevereiro de 2026. (Governo de SP)

Produção de ovos em SP cresce 7%, e faturamento chega a R\$ 7,2 bilhões em 2025

São Paulo teve um crescimento de 7% na produção de ovos em 2025 e com grandes expectativas econômicas para este ano. No comércio exterior, os embarques de ovos tiveram aumento de 19% nas exportações do produto, conforme os dados preliminares do Valor da Produção Agropecuária (VPA) Paulista, divulgado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

No ano passado, a avicultura de postura de SP produziu cerca de 16,7 bilhões de unidades, o que representou um valor financeiro de R\$ 7,2 bilhões. Maior produtor de ovos do país, com uma participação significativa de 35% do mercado nacional, a produção paulista se posicionou bem à frente de outros estados como Minas Gerais (10%), Espírito Santo (9%) e Pernambuco (7%).

Em relação à exportação, São Paulo comercializou mais de 15 mil toneladas de ovos, com um faturamento de US\$ 60,2 milhões. O mercado japonês foi o principal destino (3,52 mil t), seguido pelos Estados Unidos (3,17 mil t) e México (3,14 mil t), respectivamente.

Para a presidente da Câmara Setorial de Ovos e Derivados (CS), Cristina Nagano, a cadeia produtiva granjeira enfrenta dois

dos principais desafios. “O primeiro é o equilíbrio de mercado: com um alojamento elevado, a oferta é alta e segue imprevisível. Pode haver um aumento das exportações brasileiras, o que ajudaria a equilibrar, mas também existe o risco de sobrar ovos no comércio interno, o que pressiona os preços”, ressaltou Cristina Nagano.

Segundo o diretor técnico da Granja Kakimoto, localizada em Bastos (SP), Sérgio Kakimoto, as vendas correspondentes ao ano passado foram bem satisfatórias, motivadas pelo estabelecido no mercado. “O ano de 2025 foi muito bom para nós, pois os preços estavam bem firmes durante o período todo. Já para 2026, a expectativa é ainda melhor, com o maior desafio de cuidar das aves, não deixar que elas adoecem. Por isso, ficamos bastante apreensivos com a nossa produção em fazer a biosegurança”, frisou Sérgio Kakimoto.

“A Influenza Aviária é uma ameaça constante. Por isso, os produtores vêm investindo de forma contínua em biosegurança, com controles rigorosos, protocolos preventivos e monitoramento permanente, justamente para garantir que a região continue livre da doença”, concluiu Cristina Nagano.

A Secretaria de Agricultura e

Abastecimento, por meio da Defesa Agropecuária, possui o Programa de Sanidade Avícola com por objetivo manter a sanidade do plantel avícola paulista, controlando enfermidades tanto de interesse em avicultura como em saúde pública.

“Em relação às granjas comerciais, a Defesa Agropecuária ressalta a necessidade de reforçar as medidas de biosegurança de grau máximo em unidades produtivas, visando a proteção sanitária das aves do plantel comercial paulista”, comenta Paulo Blandino, médico veterinário e chefe do Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA).

Contribuindo com suas pesquisas para maior produtividade e melhor qualidade dos ovos, o Laboratório de Qualidade de Aves e Ovos (LAAVIZ) do Instituto de Zootecnia (IZ-APTA), da SAA, desenvolve estudos nas áreas de nutrição, manejo, etologia, ambiência, bem-estar animal, fisiologia e qualidade de ovos, validando e transferindo tecnologias que contribuem para toda a cadeia produtiva.

Além das pesquisas, o LAAVIZ também presta serviço de avaliação de ovos, contribuindo para o trabalho de outras instituições ou empresas. São realizadas pelo laboratório as avalia-

ções qualitativas (peso, cor de gema, espessura de casca, resistência de casca, unidade Haugh), centesimal (porcentagem de casca, gema, albumen) e de casca (pigmentação, espessura, porosidade e densidade).

“Os resultados da cadeia de ovos em São Paulo refletem uma política pública consistente, baseada em sanidade, pesquisa, inovação e valorização do produtor. Esse conjunto de ações que garante competitividade, segurança ao consumidor e sustentabilidade ao setor”, destacou o chefe da Assessoria Técnica do Gabinete, José Carlos Faria Jr.

A Secretaria de Agricultura premia os melhores produtores de ovos do estado por meio do DO Concurso Estadual de Qualidade de Ovos. Em sua 1ª edição, ocorrida em Bastos (SP), a Capital do Ovo, em 2024, o certame teve como objetivo reconhecer a excelência na produção e incentivar a melhoria dos processos para atender todas as exigências do mercado, ganhando mais espaço para elevar a produtividade dos campos paulistas. A edição 2024 premiou os três melhores ovos do estado nas categorias: ovos brancos, vermelhos e de cor-de-rosa. (Governo de SP)



CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Comemorando em 2026 os 40 anos de fundação, o Partido Verde tem 12 valores. Entre eles, destaca por espiritualidade. Entre seus políticos históricos, o atual vereador Roberto Tripoli, que presidiu o parlamento paulistano em 2025 e 2006

PREFEITURA (São Paulo)

Completando em 2026 os 60 anos de fundação, o partido (MDB) tem o prefeito [releito 2024] Ricardo Nunes um dos novos líderes regionais. Mario Covas foi prefeito [sem eleições] entre 1983 e 1985 [ano da volta das eleições nas capitais]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

É quase inacreditável que o mais jovem deputado que presidiu a ALESP [Rodrigo Garcia - no PFL] e depois foi governador [era vice do João Dória - PSDB] não seja cotado para disputar como vice-governador de alguém, ou ao Senado Federal 2026

GOVERNO (São Paulo)

O fato do governador Tarcísio Freitas (Republicanos) fazer visita [no presídio da Papudinha] ao seu apoiador (eleições 2022) e ex-presidente (fechou o mandato no PL) Bolsonaro, pode tratar da candidatura de uma mulher a vice-governadora SP

CONGRESSO (Brasil)

Já que o ex-presidente Bolsonaro [condenado pelo Supremo e preso na "Papudinha"] escolheu como seu "pastor" o ex-deputado federal Robson Rodovalho, vale lembrar que o líder religioso segue a favor de que cristãos frequentem os carnavais

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Ex-presidente (fechou o mandato no PL) Bolsonaro escolheu [na fala de algumas grandes lideranças cristãs] mal o pastor dos que agora estão credenciados pra dar a ele [na prisão da Papudinha] o que só Podem o Espírito Santo e o Cristo Jesus

PARTIDOS (Brasil)

Comemorando em 2026 os 46 anos da fundação do Partido dos Trabalhadores, cujo Lula é a histórica de uma legenda que está no 3º mandato com Lula [literalmente dono da legenda] na presidência. Aos 80 anos, vai disputar seu 4º mandato

HISTÓRIAS

Assim como Não Permitiu que um tiro de fuzil [na campanha 2024] matasse Trump [ontem completou 1 ano do 2º governo nos EUA], DEUS Pode Conceder novas sobrevidas para um poderoso terrestre entenda que o Poder Eterno é só do Cristo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia [SP] ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz". **Números 6:24-26**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Ads, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo já desembolsou mais de R\$ 3 bilhões em investimentos na economia paulista

A atual gestão do Governo de São Paulo injetou entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025 pouco mais de R\$ 3 bilhões em investimentos na economia paulista por meio da Desenvolve SP. Deste valor, R\$ 2,619 bilhões foram desembolsados em linhas de crédito e R\$ 570 milhões comprometidos em fundos estruturados, sendo que destes R\$ 349 milhões já foram aportados.

Na média, a agência investiu quase R\$ 3 milhões (R\$ 2,7 mi) por dia na economia paulista ao longo de três anos. Apenas para a iniciativa privada, foi R\$ 1,16 bilhão em desembolsos para micro, pequenos e médios empreendedores. Se somarmos o valor já aportado em fundos estruturados, a agência financiou R\$ 1,5 bilhão em investimentos no mercado privado.

A Desenvolve SP fechou o ano com R\$ 570 milhões em compromissos a 13 fundos estruturados com R\$ 349 milhões em aportes já realizados. Ao todo, a participação da agência de fomento atraiu R\$ 2,5 bilhões em investimentos privados ou um fator de atração de capital de quase 5 vezes, resultado que comprova o sucesso da estratégia de

blended finance (unir capital público ao privado para investir na economia).

Desse total, R\$ 350 milhões são destinados a projetos para o agronegócio sustentável, divididos em 2 FIPs e 5 FIDCs.

O Green Haven Ilha Anchieta, em Ubatuba, consolidou-se como um marco do turismo sustentável brasileiro ao se tornar o primeiro e único hostel instalado em uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, o Parque Estadual da Ilha Anchieta. Após vencer a licitação em 2023, o empreendimento investiu em infraestrutura, passou a unir preservação ambiental, impacto social e fortalecimento da economia local e, com o financiamento da Desenvolve SP, registrou crescimento de receita e aumento na procura por hospedagem.

“Vimos na Desenvolve SP uma parceira estratégica que acredita em negócios sustentáveis, que dão resultado econômico sem abrir mão da responsabilidade social e ambiental. Tivemos um aumento de 20% na receita e de 15% na procura por hospedagem”, afirma o proprietário Vinicius Ebram Fiore.



Foto: Divulgação/Governo de SP

Uma das exigências da licitação para ocupar o espaço dentro do Parque Estadual era contratar profissionais e fornecedores da região. “Geramos empregos locais, cumprindo a meta de 70% da mão de obra contratada em Ubatuba, gerando oportunidades reais para a comunidade e valorizando os talentos da própria região. Além disso, esse investimento gerou competitividade e fortalecimento da economia regional. Garantimos que 70% dos nossos insumos venham de fornecedores locais, movimentando desde a pesca artesanal até a agricultura familiar, e fortalecendo pe-

quenos negócios”, conta Fiore.

Como solicitar?

O empreendedor pode simular e solicitar o crédito por meio do site da Desenvolve SP (www.desenvolvesp.com.br).

A Desenvolve SP é a agência de fomento do Estado de São Paulo, que financia o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas e de municípios paulistas, e está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Atua como ponte entre o poder público, empreendedores e investidores, fomentando inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva. (Governo de SP)

Obra da Linha 17-Ouro atinge 95% de conclusão e se aproxima da abertura



Foto: Governo de SP/Divulgação

com 99%, 99%, 97% e 98% de avanço das obras, respectivamente. Todas essas e as demais quatro estações também já contam com escadas rolantes e elevadores.

Paralelamente à obra, há os trabalhos para a disponibilização dos trens, instalação e comissão-

namento (testes e obtenção dos certificados de segurança), que são feitos em paralelo com o início da operação no primeiro trimestre. Ao todo, oito dos 14 trens da linha já chegaram ao Pátio Água Espraiada.

A Linha 17 será responsável por conectar o aeroporto de Con-

gonhas – com um túnel de ligação direta sob a avenida Washington Luís – às linhas 9-Emeralda e 5-Lilás, oferecendo também mais praticidade e rapidez para milhares de passageiros que circulam diariamente pela região sul de São Paulo.

A linha também facilitará o acesso a regiões como Pinheiros, Santo Amaro, Moema, Osasco, além da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, fortalecendo também a mobilidade entre importantes polos geradores de empregos.

Quando pronta em seu trecho prioritário, do Aeroporto de Congonhas a Morumbi, a linha terá 6,7 km de extensão com oito estações, um pátio de manutenção, 14 trens e previsão de transportar quase 100 mil pessoas por dia. (Governo de SP)

Estrangeiros movimentaram R\$ 2,8 tri em ações na Bolsa em 2025, alta de 15%

O investidor não residente movimentou mais de R\$ 2,8 trilhões em ações no mercado brasileiro à vista entre janeiro e dezembro de 2025, segundo levantamento da B3, a Bolsa de Valores brasileira.

Em dezembro, foram movimentados R\$ 255 bilhões, crescimento de 6% na comparação com o mesmo período de 2024. Já entre janeiro e dezembro deste ano, o volume teve alta de 15%.

Os meses com maior volume negociado em 2025 pelo investidor estrangeiro foram maio (R\$ 263 bilhões), abril (R\$ 257 bilhões) e dezembro (R\$ 255 bilhões).

No acumulado do ano, os investidores não residentes renderam por 62% das negociações com ações. Considerando o mercado à vista, que inclui, além de ações, ativos como BDRs (recibos de ações listadas no exterior), ETFs (fundos de índice) e FIIs (fundos imobiliários), o volume total movimentado pelos estrangeiros superou R\$ 3,5 trilhões na Bolsa.

O ano passado foi marcado pelo melhor desempenho do Ibovespa e do real desde 2016, com a ajuda de investidores estrangeiros que buscaram diversificar seus portfólios para fora dos Estados Unidos.

O principal índice da Bolsa brasileira fechou com alta acumulada de 33,7% em 2025, enquanto avançou 39% em 2016, num ano marcado pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff — em dólares, a variação também é a maior em nove anos.

Já o real terminou o ano valorizado em relação ao dólar. A cotação da moeda americana cedeu 11,19%, a maior queda desde 2016, quando a divisa cedeu 17,8%.

Ao longo de 2025, o Ibovespa teve 32 recordes nominais (sem considerar a inflação) de fechamento. A máxima foi em 4 de dezembro, quando o índice atingiu 164.455,61 pontos.

Já os investidores pessoa física movimentaram R\$ 517,3 bilhões em ações no mercado à vista da Bolsa entre janeiro e dezembro de 2025. Comparando com 2024, o valor representa um leve aumento, de 2,3%, segundo dados da B3.

Somando BDRs (recibos de ações listadas em outros países), ETFs (fundos de índice) e fundos imobiliários, o volume operado por pequenos investidores chega a R\$ 747,7 bilhões no período, aumento anual de 1,22%.

Em ações, os papéis preferidos de pessoas físicas foram Petróbras, Vale e Banco do Brasil. (Folhapress)

Cesta básica cai em todas as capitais do país no 2º semestre de 2025

O preço da cesta básica de alimentos caiu em todas as 27 capitais brasileiras no acumulado do último semestre de 2025. As quedas oscilaram entre -9,08%, em Boa Vista (RR), e -1,56%, em Belo Horizonte (MG). Os dados, divulgados na terça-feira (20), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Desde julho de 2025, a pesquisa engloba todas as 27 capitais do país. Anteriormente, o levantamento era feito apenas em 17.

Campeã em queda de preço entre as capitais, Boa Vista (RR) teve a redução de -9,08% no valor da cesta básica no último semestre do ano passado, com o preço passando de R\$ 712,83 em julho de 2025, para R\$ 652,14 em dezembro — R\$ 60,69 menor.

A segunda capital com maior queda no período foi Manaus (AM), com diminuição de -8,12% no preço da cesta, de R\$ 674,78 para R\$ 620,42, ou seja, custo R\$ 54,36 a menos. Fortaleza (CE) ocupa o terceiro lugar em diminuição do preço do conjunto de alimentos essenciais: queda de -7,90%, passando de R\$ 738,09, em julho, para R\$ 677, em dezembro, para R\$ 61,09 mais barata.

As capitais que tiveram menores baixas foram Belo Hori-

zonte (MG), Macapá (AP) e Campo Grande (MS) com quedas de -1,56%, -2,10% e -2,16%, respectivamente, no acumulado do período.

Por regiões, Boa Vista (RR) lidera o cenário de baixa de preços não só nacionalmente, mas também no Norte, assim como Fortaleza (CE), ocupa não somente o terceiro lugar geral, mas também é campeã no Nordeste do país.

No Centro-Oeste, Brasília (DF), é a recordista em declínio de preço da cesta no período, com variação de -7,65% nos últimos seis meses de 2025. No Sul, a capital mais bem colocada é Florianópolis (SC), que teve redução de -7,67% no valor do conjunto de produtos. Vitória (ES) é a capital vencedora do Sudeste do país, com redução de -7,05% no preço da cesta básica de alimentos de julho a dezembro do ano passado.

Segundo o presidente da Conab, Edemar Pardo, o resultado dos últimos seis meses de 2025 demonstra que a política agrícola do Brasil está no caminho certo. Ele destacou os planos Salfins dos últimos três anos, tanto o empresarial quanto o Agrícola Familiar.

“Já são três anos que ambos têm valores recordes, não faltando recursos para o financiamento agrícola, e com juros subsidiados”. (Agência Brasil)

Acordo Mercosul-UE beneficiará agricultura familiar

O acordo comercial de livre comércio firmado entre o Mercosul e a União Europeia (UE) beneficiará a agricultura familiar brasileira, com destaque para aqueles que produzem café e frutas, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Ele acredita que há também potencial para os produtos lácteos, em especial para os queijos de Minas Gerais.

Nas palavras de Paulo Teixeira, “a agricultura familiar vai bombar” com o acordo firmado entre os dois blocos.

O ministro participou na terça-feira (20) do programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“A agricultura familiar vai ganhar muito com esse acordo”, ressaltou o ministro ao lembrar que a produção de café no país é predominantemente de agricultores familiares. “Eles, agora, poderão vender o café que tiver a processado sem taxas”, disse o ministro.

Paulo Teixeira disse que a abertura de novos mercados acabou sendo estimulada pela imposição de tarifas pelos Estados Unidos. “Isso abriu o mercado consumidor europeu, que é um mercado rico. Os europeus são ricos e poderão

comprar vários produtos da agricultura familiar”.

“Além do café, tem as frutas. O açaí, por exemplo, está bombando no mundo inteiro. Temos também manga, uva, melão. Os agricultores familiares poderão vender os seus produtos na Europa sem taxas. Agricultura familiar vai bombar”, acrescentou o ministro.

Outro produto com grande potencial para conquistar o mercado europeu são os laticínios brasileiros, segundo Paulo Teixeira. “Precisaremos produzir mais laticínios para exportar. Temos um grande mercado de queijo. Inclusive de queijos mineiros, que são muito famosos no mercado interno e que poderão também ser vendidos para o mercado externo”.

“Vamos ter de comprar queijo francês, mas poderemos exportar queijo mineiro para a França. Temos de pensar grande nesse novo tempo de acordo entre Mercosul e União Europeia”, disse.

Ele lembrou que a região mineira da Serra da Canastra tem queijos que são vendidos como especiarias no Brasil, com grande potencial para ser consumido também pelos europeus.

O ministro ressaltou que os investimentos do governo federal na

agricultura familiar, via Plano Safra, têm batido recordes, o que tem resultado, também, no aumento das vendas de máquinas de pequeno porte para os agricultores.

“Tenho a honra de dizer que o que puxa hoje a indústria de máquinas no Brasil são as máquinas pequenas dos agricultores familiares. O agricultor familiar está vendendo mais produtos porque melhorou a renda na sociedade brasileira. Com essa melhoria de renda, o primeiro investimento que a família faz é em alimentação”, argumentou Paulo Teixeira.

Segundo o ministro, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) pode ajudar os agricultores familiares na busca pelos novos mercados, inclusive com o auxílio dos adidos agrícolas dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar antecipou que, em breve, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará políticas públicas voltadas à “transferência de saberes e conhecimentos da Embrapa” para a agricultura familiar, em especial para os jovens que se mantiveram

no campo para produzir alimentos para o Brasil e o mundo.

“Queremos estimular os jovens que já estão na agricultura a buscarem instituições científicas, como universidades e Embrapa, que cada dia mais disponibilizam seus conhecimentos para a agricultura familiar”, acrescentou o ministro.

Outra informação antecipada pelo ministro durante o programa é o pacote de desapropriações de terras, previsto para ser anunciado nesta sexta-feira (23) pelo presidente Lula durante encontro com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Salvador.

“Teremos uma grande entrega agora na sexta-feira, durante esse encontro. Ali, Lula deve anunciar um grande pacote de desapropriações para a reforma agrária no Brasil. O que nós estamos procurando é a paz no campo, e a reforma agrária é a maneira de se conseguir paz no campo”, adiantou.

Segundo Teixeira, esse pacote inclui, além de terras, crédito, assistência técnica, orientações e a possibilidade de organização por cooperativas. “Terá também acesso aos programas de compras públicas”. (Agência Brasil)

BRB descarta risco de intervenção e estuda vender ativos do Master

O Banco de Brasília (BRB) descartou na segunda-feira (19) qualquer risco de intervenção e afirmou que possui “suficiência patrimonial” para enfrentar os efeitos das investigações envolvendo o Banco Master. Em nota, a instituição controlada pelo governo do Distrito Federal informou que estuda a venda de ativos recuperados do banco privado como forma de reforçar sua posição financeira.

A manifestação ocorre após a divulgação de notícias sobre uma suposta urgência de aporte de capital no BRB. Segundo o

banco, eventuais medidas para recomposição de capital só serão avaliadas após a conclusão das auditorias independentes e das análises conduzidas pelo Banco Central.

“Caso seja necessário, o BRB dispõe de plano para recomposição de capital e destaca que eventuais aportes do acionista controlador não retiram recursos previstos no orçamento para políticas públicas”, afirmou a instituição.

Mais cedo, o Ministério da Fazenda divulgou nota negando que o ministro Fernando Haddad tenha tratado com o governo do

Distrito Federal ou com a direção do BRB sobre a necessidade de um aporte imediato de capital, sob risco de intervenção na instituição.

O esclarecimento foi feito após reportagens apontarem que o ministro teria cobrado prazos para um possível socorro financeiro ao banco estatal. A Fazenda não comentou, porém, sobre eventuais discussões técnicas mantidas com o Banco Central no acompanhamento do caso.

O BRB informou que os valores de eventuais prejuízos ainda estão sendo apurados por auditoria independente e pelo Banco

Central. Por esse motivo, o banco não divulgou o balanço referente ao terceiro trimestre, e não há dados públicos atualizados sobre sua situação financeira.

Segundo a instituição, todas as operações relacionadas ao caso estão incluídas em investigação forense conduzida por um escritório independente, com acompanhamento das autoridades. O banco reforçou que segue operando normalmente e que “qualquer número não oficial divulgado publicamente é meramente especulativo”. (Agência Brasil)

Número de passageiros em aeroportos teve aumento de 9,4% em 2025

Os aeroportos brasileiros transportaram quase 130 milhões de passageiros em 2025, segundo dados divulgados na segunda-feira (19) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). É a primeira vez que o setor bate a marca de 120 milhões de passageiros transportados em um ano.

No ano passado, foram transportados 129,6 milhões de passageiros, sendo 101,2 milhões

somente no mercado doméstico. O total representa também um aumento de 9,4% em relação aos números de 2024.

No setor internacional, foram 28,4 milhões de passageiros. O número representa uma alta de 13,4% em relação a 2024, que detinha o recorde anterior de movimentação internacional, com 25 milhões de passageiros.

Segundo a Anac, a demanda e

oferta também apresentaram crescimento no ano passado. A demanda dos mercados doméstico e internacional cresceu 11,3%, enquanto a oferta cresceu 10,2%.

Em relação à demanda e oferta domésticas, o crescimento foi de 10,6% e 8,5%, respectivamente, enquanto a demanda e oferta internacionais registraram alta de 11,7% e 11,3%, respectivamente.

Em dezembro, foram movi-

mentados 9,1 milhões de passageiros no segmento doméstico, resultado 9,2% acima do registrado em dezembro de 2024.

Já no segmento internacional, foram transportados 2,6 milhões de passageiros, um crescimento de 10,7% em relação a dezembro de 2024. A demanda e oferta domésticas cresceram 10,6% e 8,4%, enquanto demanda e oferta internacionais cresceram 9,7% e 7,9%. (Agência Brasil)

Associadas à Abeifa fecham 2025 com crescimento de 31,7%

Emplacamento de veículos das associadas à entidade registrou, em dezembro, aumento de 56,8% em relação a novembro; ante dezembro de 2024, a alta é de 45,4%

As dez marcas filiadas à Abeifa — Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores, com licenciamento de 18.149 unidades, anotaram em dezembro último alta em suas vendas de 56,8% ante novembro, quando foram comercializadas 11.571 unidades. Comparado a dezembro de 2024, o aumento é de 45,4%; 18.149 unidades contra 12.479 veículos.

No acumulado de 2025, importados mais as unidades aqui produzidas, a Abeifa somou 137.973 unidades, 31,7% mais em relação ao ano anterior, quando foram emplacadas 104.729 unidades.

Destaque especial novamente para os dados de emplacamento de veículos eletrificados no período de janeiro a dezembro: os 129.112 veículos eletrificados representam 45,3% do mercado total de 285.266 unidades emplacadas.

Em dezembro último, com 18.149 unidades licenciadas (importados + produção nacional), a participação das associadas à Abeifa foi de 6,8% do mercado total de autos e comerciais leves (267.118 unidades). As 137.973 unidades emplacadas em 2025 representaram marketshare de 5,4% do total de 2.549.223 unidades do mercado interno brasileiro de automóveis e comerciais leves.

A participação percentual das associadas, no acumulado do ano, cresceu de 2024 a 2025: no ano passado, com 137.973 unidades emplacadas, o marketshare foi de 5,4% contra 4,2% do ano anterior (104.729 unidades).

“Trata-se de um percentual muito salutar aos consumidores e ao setor automotivo brasileiro porque a presença de veículos importados, com suas tecnologias up-to-date, beneficia os compradores e incentiva os fabricantes locais no processo de atualização de seus produtos”, argumenta Marcelo Godoy, presidente da Abeifa, para quem o ma-

rkeshare das associadas à Abeifa no segmento de eletrificados, de 45,3%, traduz a preferência dos consumidores por novas tecnologias.

“Para 2026”, finaliza Godoy, “teremos os desafios de absorver a equalização da alíquota do imposto de importação de veículos eletrificados, que passa a ser 35% a partir de julho, e também de oferecer produtos mais tecnológicos, porém com preços mais competitivos. Esse cenário, em princípio, pode parecer sombrio. Mas, de outra parte, as associadas à Abeifa estão otimistas por conta de vários lançamentos programados ao longo do ano”.

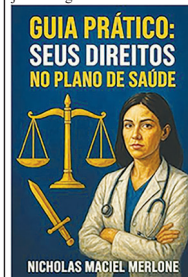
Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Entre o Direito à Saúde e a Literatura

Por Nicholas Maciel Merlone

Guia Prático - Seus Direitos no Plano de Saúde - O que todo consumidor precisa saber para enfrentar negativas, abusos e reajustes ilegais

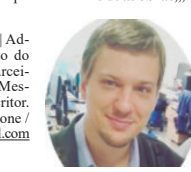


Você já teve um tratamento negado pelo plano de saúde, sofreu com reajustes abusivos ou não recebeu informações claras sobre seus direitos? Este ebook foi escrito para você. O **Guia Prático - Seus Direitos no Plano de Saúde**, de Nicholas Maciel Merlone — advogado, mestre em Direito à Saúde e professor de pós-graduação — é um manual direto, atualizado e acessível para ajudar consumidores a entender, proteger e exigir seus direitos diante das operadoras de planos de saúde no Brasil. Com linguagem clara e foco na aplicação prática, o guia explica como funciona a saúde suplementar, o papel da ANS e o que a lei realmente garante ao beneficiário, inclusive nos momentos mais delicados.

O Código das Palavras Perdidas: Uma aventura de mistério, estratégia e descoberta pelas ruas e sebos de São Paulo. Por um velho espião que aprendeu que as melhores histórias são vividas.

Lucas Ferreira, um adolescente da Zona Leste paulista, vê sua vida comum virar de cabeça para baixo ao encontrar um misterioso livro sem título em um sebo antigo da Avenida Paulista. O objeto revela códigos invisíveis, mapas ocultos e segredos de uma sociedade clandestina conhecida como *Os Guardiões das Páginas*. Ao lado do leal amigo Thiago e da enigmática Marina — por quem nutre uma paixão silenciosa — Lucas mergulha em uma trama onde conhecimento é poder e pode custar a própria vida. À medida que o livro passa a prever eventos, alianças são testadas, revelações dolorosas surgem e luz e sombra se confundem. No fim, Lucas descobre que algumas histórias não terminam: apenas mudam de narrador — e agora, o próximo guardião pode ser ele. **As duas obras,,**

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista e Escritor. Instagram: @nicholasmerlone | Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Tribunal italiano adia julgamento sobre extradição de Zambelli

Orelhões serão extintos em todo o Brasil até o fim de 2028



Orelhões serão retirados das ruas de todo o Brasil.

Os últimos 30 mil telefones de uso público, popularmente conhecidos como orelhões, já têm data marcada para a aposentadoria: o final de 2028.

Lançados em 1972 em todo o Brasil, os orelhões têm design assinado pela arquiteta Chu Ming Silveira, chinesa radicada no país.

A rede, que já teve mais de 1,5 milhão de terminais, era mantida por concessionárias de telefonia fixa, como uma contrapartida obrigatória do serviço.

Os contratos de concessão que incluíam a manutenção dos orelhões foram firmados em 1998 e chegaram ao fim em dezembro de 2025.

Adaptação desses contratos, no formato de autorizações de serviço, prevê a extinção gradual dos telefones públicos dentro do plano de universalização do acesso de telefonia no país.

Segundo a Anatel, com a proximidade do término dos contratos, "tomou-se oportuna uma discussão mais ampla sobre o atual modelo de concessão, com o fim de buscar estimular os investimentos em redes de suporte à banda larga".

Nesse cenário, as concessionárias buscaram celebrar acordos com a administração pública para viabilizar a adaptação da concessão do sistema de telefonia fixa (STFC) para a modalidade de autorização, regida pelo regime privado, informou a Agência.

A mudança de regime teve um fator mais de complexidade: a das maiores concessionárias, a Oi, passa por crise financeira desde 2016, com processo de falência aberto.

Na prática, cerca de 9 mil telefones de uso coletivo permanecerão ativos em cidades onde não haja ao menos o sinal 4G para a rede móvel. Hoje

a maior parte dos TUPs estão no estado de São Paulo, e sua localização pode ser consultada no site da Anatel.

"As empresas assumiram compromissos de manutenção da oferta de serviço de telecomunicações com funcionalidade de voz (incluindo os orelhões), em regime privado, por meio de quaisquer tecnologias, em localidades nas quais as empresas forem as únicas prestadoras presentes, até o prazo máximo de 31 de dezembro de 2028", esclareceu a Anatel.

A agência reguladora acrescentou que as empresas se comprometeram ainda a realizar investimentos em infraestrutura de telecomunicações no país, tais como: implantação de fibra óptica em localidades sem tal infraestrutura, antenas da telefonia celular (tecnologia no mínimo 4G) em localidades sem tal infraestrutura, expansão da rede de telefonia celular em municípios, implantação de cabos submarinos e fluviais, conectividade de em escolas públicas e construção de data centers.

A base que está melhor adaptada é a da Oi, que conta com 6.707 unidades. Vivo, Algar e Claro/Telefônica desligarão suas redes este ano, restando em torno de 2 mil orelhões operados por elas.

Os outros 500 TUPs são da empresa Sercomtel, nos municípios de Londrina e Tamarana, no Paraná, e só poderão ser retirados após a adaptação necessária.

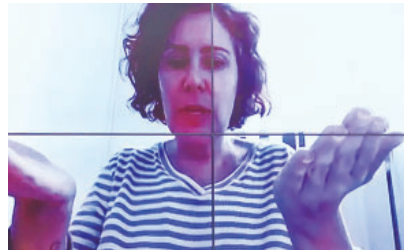
Áinda, no país, orelhões cuja manutenção pelas operadoras não é obrigatória. Seu desligamento pode ser solicitado diretamente a elas, e caso não atendam à Anatel, por meio da central de atendimento (1331) ou no portal da agência na internet. (Agência Brasil)

A Corte de Apelação de Roma adiou mais uma vez, na terça-feira (20), o julgamento sobre o pedido de extradição da ex-deputada Carla Zambelli para o Brasil, onde foi condenada a prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao fim da audiência, o tribunal italiano considerou que não houve tempo o bastante para analisar as informações enviadas pelo governo brasileiro sobre a prisão em que Zambelli deverá cumprir pena caso volte ao Brasil, a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia.

O caso deverá ser agora retomado na primeira quinzena de fevereiro. Em 18 de dezembro, o tribunal italiano já havia adiado uma primeira vez a decisão sobre a extradição, após os advogados de defesa de Zambelli pedirem mais tempo para analisar documentos enviados pelo Supremo.

A deputada está presa na Itália desde julho do ano passado, no aguardo de uma decisão sobre o pedido feito pelo governo brasileiro, que requereu a extradição após Zambelli ter sido condenada duas vezes pelo Supremo.



Foto/Lula Marques/Agência Brasil

Uma primeira condenação, a ex-deputada foi considerada culpada por mandar invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em atuação com o hacker Walter Delgatti. Na segunda vez, ela foi condenada pela

crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal, no episódio em que perseguiu um homem a mão armada pelas ruas de São Paulo, em outubro de 2022.

Segundo informações enviadas à Itália pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, o presídio brasileiro mantém padrões de salubridade, segurança e assistência às detentas, além de oferecer atendimento médico e cursos técnicos. Ele também in-

formou que nunca houve rebelião na penitenciária.

Zambelli fugiu dias antes do trânsito em julgado da primeira condenação, isto é, pouco antes de se esgotarem todos os recursos e ser determinado o cumprimento da pena.

A defesa alega que a ex-parlamentar sofre perseguição judicial e política no Brasil, e também questiona a situação carcerária no país para o eventual cumprimento da pena. Em outubro, o Ministério Público da Itália deu parecer favorável à extradição.

A ex-deputada perdeu o mandato por determinação do Supremo, mesmo depois do plenário da Câmara ter aprovado a permanência dela no cargo. Pela jurisprudência da Corte, parlamentares condenados ao regime fechado por tempo prolongado devem perder seus mandatos automaticamente, uma vez que não teria como comparecer ao Congresso. (Agência Brasil)

Ebserh/está com inscrições abertas até 30 de janeiro para área médica

As inscrições para o concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a área médica estão abertas até 30 de janeiro. O certame selecionará profissionais para os hospitais universitários federais administrados pela estatal. São 152 vagas para 96 cargos e/ou especialidades.

Este é o primeiro concurso da Ebserh que terá vagas para o Hospital Universitário dos Servidores do Estado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUSE-Unirio).

Em dezembro de 2025, a unidade, que era do Ministério da Saúde e foi cedida para a Unirio, passou a fazer parte da Rede Ebserh por meio da fusão com o Hospital Universitário Gaffrêe e Guinle (HUGG-Unirio), já administrado pela estatal.

Os demais hospitais universitários federais geridos pela Ebserh também terão vagas no concurso.

Os salários vão de R\$ 11.464,35 para uma jornada de 24

horas semanais até R\$ 19.107,31 para jornada de 40 horas semanais.

O edital pode ser acessado nos sites da Ebserh (Edital nº 02 - Ebserh/Nacional - Área Médica

— Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora.

Entre as especialidades com vagas imediatas estão cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria, anestesiologia, cardiologia e oncologia.

O concurso prevê reserva de vagas para pessoas pretas e pardas (25%), pessoas com deficiência (10%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Em relação ao último concurso, há um aumento de 5% na cota para pessoas pretas e pardas. A nova ordem de convocação priorizará as pessoas com deficiência.

Segundo a diretora de Gestão de Pessoas da Ebserh, Luciana de Gouveia Viana, o novo concurso é essencial para que a estatal alcance seu propósito de pro-



Foto/Fabio Rodrigues/Pozzobon/ABR

mover saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Nosso esforço é pela contratação tempestiva de profissionais aprovados nos concursos, sempre que houver demanda pela expansão ou pela reposição da força de trabalho nos hospitais que integram a Rede Ebserh e na administração central da estatal, em Brasília", disse, em nota, Luciana.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas pois atendem pacientes SUS ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação. (Agência Brasil)

Mobilização para produzir vacina contra covid deixou legado para o SUS

No dia 8 de dezembro de 2020, menos de 1 ano após a primeira comunicação oficial sobre as infecções causadas pelo coronavírus, a britânica Margaret Keenan se tornava a primeira pessoa vacinada contra a doença no mundo fora dos ensaios clínicos.

A rapidez, classificada como suspeita por disseminadores de desinformação, na verdade foi uma demonstração do nível de mobilização global para controlar a doença, e uma vitória do acúmulo científico. A avaliação é da diretora do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz), Rosane Cuber, uma das pessoas responsáveis por trazer a vacina ao Brasil.

A pesquisadora explica que todas as vacinas, mesmo as vacinas de RNA e as de vetor viral, já eram plataformas estabelecidas, que já tinham sido desafiadas e usadas em outras situações.

"Elas só passaram por uma adequação. Não surgiram do nada. Tem muito acúmulo de pesquisa, muito acúmulo de conhecimento que foi aproveitado por desenvolvimento rápido de novas vacinas", complementa.

Durante a pandemia, Rosane era vice-diretora de qualidade em Bio-Manguinhos, que é a unidade da Fiocruz responsável pela produção de vacinas, biofarmacos e kits diagnósticos. O insti-

tuto trouxe a vacina de Oxford/Astrazeneca para o Brasil, e entregou ao todo 190 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunizações.

O trabalho no instituto teve início assim que os casos de covid-19 começaram a se espalhar pelo mundo. Em março de 2020, no mesmo mês em que a pandemia foi decretada pela Organização Mundial da Saúde, Bio-Manguinhos inaugurou sua produção de testes para o diagnóstico do vírus.

Em paralelo, outro grupo de trabalho dentro da instituição passou a prospectar vacinas em desenvolvimento, para identificar qual poderia ser trazida ao Brasil por meio de um contrato de transferência de tecnologia.

As negociações com a Universidade de Oxford e a farmacêutica Astrazeneca começaram em agosto do mesmo ano e logo exigiram adaptações no instituto, a começar pela construção de um arcabouço jurídico que permitisse a transferência de tecnologia de um produto que ainda não estava pronto.

"A gente conseguiu porque nós paramos todas as outras atividades do instituto. Os grupos todos se voltaram para esse único objetivo de trazer a vacina, com muitos treinamentos diários".

"A gente teve uma mobilização da sociedade civil também muito grande para poder facilitar



Foto/Tatiana Regener/ABR

a compra de equipamentos, insumos, material".

A primeira leva da vacina Oxford/Astrazeneca, com 2 milhões de vacinas prontas, chegou ao Brasil em janeiro de 2021, dias após a aprovação de uso emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A aplicação começou no dia 23 de janeiro.

Já a partir de fevereiro, apenas o ingrediente farmacêutico ativo (IFA) da vacina continuou a ser importado, e o instituto passou a fazer o envase, a rotulagem e o controle de qualidade nas suas próprias instalações.

Enquanto isso, lembra Rosane, áreas produtivas foram adaptadas para a última etapa da transferência de tecnologia: a produção do IFA em solo nacional. A partir de fevereiro de 2022, a população passou a receber a vaci-

na 100% brasileira.

Rosane Cuber ressalta que todo esse processo foi facilitado pelas capacidades que Bio-Manguinhos já possuía, como principal laboratório público de desenvolvimento de vacinas do Brasil. A diretora explica ainda que a Anvisa acompanhou todo o processo de perito, reforçando a segurança da vacina.

"A gente já tem uma história muito grande de fazer transferência de tecnologia e de produzir aqui. Então, realmente, só foi possível porque Bio-Manguinhos tinha capacidade instalada. A gente já tem vacinas que são completamente nacionalizadas, que são produções nossas de muitos anos. E que possibilitaram não só um conhecimento técnico, mas também uma capacidade industrial instalada".

A produção da vacina pela Fiocruz foi interrompida com o fim da pandemia, depois que outras vacinas mais modernas passaram a ser adquiridas pelo Ministério da Saúde. O imunizante produzido pelo instituto foi o mais utilizado no Brasil em 2021, ano em que a imunização começou no Brasil. Especialistas estimam que 300 mil vidas foram poupadas apenas neste primeiro ano.

"Só o fato da gente ter conseguido contornar e bloquear a covid no Brasil, isso por si só já bastaria como legado. Mas, além disso, esse processo nos deixou

qualificados e com a estrutura fabril pronta para outros produtos que são importantes também para o SUS", afirma a diretora de Bio-Manguinhos.

Uma das heranças diretas desse período é a pesquisa para criar uma terapia avançada para o tratamento da atrofia muscular espinal (AME), doença rara e degenerativa que leva à perda da força muscular, afetando a mobilidade e até a deglutição e a respiração. Os medicamentos disponíveis chegam a custar R\$ 7 milhões.

A terapia criada por Bio-Manguinhos utiliza uma plataforma de vetor viral, a mesma utilizada na vacina de Oxford/Astrazeneca. A Anvisa já autorizou os estudos clínicos para verificar a eficácia do medicamento, que devem começar este ano.

"São terapias caríssimas e que a gente vai conseguir fazer uma redução a significativa de custo pro SUS", reforça Rosane.

Este ano também começaram os testes em humanos de uma vacina contra a covid-19 utilizando a tecnologia de RNA mensageiro, a mesma utilizada na vacina da Pfizer, por exemplo. Rosane Cuber explica que a plataforma já estava sendo estudada no instituto para o tratamento do câncer, mas a criação de vacinas de mRNA durante a pandemia abriu os horizontes de pesquisa também para essa finalidade.

"Covid é um vírus que veio para ficar. Hoje, ele não é mais pandêmico, mas a gente ainda tem surtos. Se eu produz a essa vacina nacionalmente, eu reduzo o preço, e tem uma questão de soberania. Com uma vacina 100% nacional, você não precisa depender de ninguém", defende Rosane Cuber.

O desempenho do instituto da Fiocruz durante a pandemia também aumentou a sua projeção global. Bio-Manguinhos é um dos seis laboratórios no mundo escolhidos como centro de produção da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias. Isso significa que, se uma nova epidemia ou pandemia acontecer, o laboratório brasileiro será acionado e receberá informações em primeira mão para desenvolver e produzir vacinas para toda a América Latina.

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz também foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde como hub regional para o desenvolvimento de novos produtos com a plataforma de mRNA. Rosane destaca a importância desse reconhecimento, considerando que Bio-Manguinhos é um laboratório público.

"O nosso direcionamento não é o lucro, mas sim aquilo que é lucro para sociedade. A gente faz entregas para a população brasileira". (Agência Brasil)